

Mercedes coloca 1.200 trabalhadores em layoff

Mercedes coloca 1.200 trabalhadores em layoff

Suspensão de contratos terá duração entre dois e três meses e os afastados vão receber 100% do salário líquido

Os trabalhadores na Mercedes-Benz, em São Bernardo, aprovaram a proposta de *layoff* (suspensão temporária do contrato de trabalho) para cerca de 1.200 trabalhadores pelo período de dois a três meses, a partir de maio. Neste período a fábrica de caminhões e ônibus irá reduzir a produção, com atividades em apenas um turno. Isso gera excedente de funcionários.

A suspensão já estava negociada entre o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a montadora e prevista no acordo coletivo de trabalho da fábrica.

A Mercedes confirmou o *layoff* e afirmou que durante a suspensão dos contratos os trabalhadores receberão salário líquido integral e passarão por curso de capacitação profissional.

O coordenador da representação do Sindicato na Mercedes, Sandro Vitoriano, explicou que os funcionários têm seus empregos garantidos. "É importante ressaltar que to-



ASSEMBLEIA. Trabalhadores da Mercedes aprovaram a suspensão dos contratos por período determinado

dos esses trabalhadores têm garantia de retorno para a fábrica. E, para dar mais tranquilidade para as pessoas, em caso da necessidade de um novo *layoff*, dependendo de como o mercado de caminhões e ônibus se comportará, quem entrar agora não estará em um eventual próximo *layo-*

ff", detalhou o sindicalista.

O diretor executivo do sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou que os juros altos praticados pelo Banco Central dificultam o acesso ao crédito. "O maior vilão é a taxa de juros

abusiva, que deixa o financiamento mais caro, as pessoas não compram e há a queda na produção. A maioria das pessoas não compra ônibus nem caminhões à vista", afirmou.

A montadora já havia anunciado aos metalúrgicos férias coletivas para 300 trabalhadores por um mês no início de

abril, semanas curtas de trabalho e o fechamento do segundo turno a partir de maio também por três meses.

Na semana passada, quando a companhia anunciou a suspensão do segundo turno, citou a redução nas vendas, causada pela alta nos juros e a dificuldade de obtenção de crédito, como o principal motivo para a adoção das medidas.

"No começo de 2023, a Mercedes-Benz do Brasil já previa uma queda do mercado interno de veículos comerciais em função da mudança de legislação ambiental – Proconve P8 (Euro 6). Porém, no decorrer do primeiro trimestre, em razão de juros elevados e de dificuldades na concessão de financiamentos, observou-se uma demanda ainda menor do que a esperada para este ano", declarou a empresa por nota.

A fábrica de São Bernardo conta com cerca de 8.000 trabalhadores, sendo 6.000 na produção.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5